

## **Editorial**

Prezados Associados, novamente estamos chegando ao final de mais uma Gestão 2017/2019 e por maiores que tenham sido as dificuldades, tentamos enfrentá-las e, na medida do possível, superá-las. Foram muitos os desafios, pois estamos enfrentando um momento de grandes incertezas e passando por uma crise política. econômica e social. E, consequentemente, refletindo em nossas carreiras profissionais, que caminham por situações que não sabemos aonde vamos chegar. O momento é sem dúvida preocupante, pois o nosso País atravessa um período de profundas transformações, nas quais estamos correndo o risco de perder os nossos direitos conquistados com muito trabalho e luta da nossa categoria de educadores. Um grande desafio nestes últimos anos está sendo o de manter a nossa AOESC, pois os nossos Associados pouco tem participado da Associação e dos Eventos. Portanto, essa situação tem nos preocupado muito. Estamos chegando ao momento de organizarmos as novas eleições. Para tanto, precisamos da participação dos Associados para organizar as chapas e participarmos do Processo eleitoral, marcado para o dia 06 de agosto do corrente ano. Segue o Edital de Convocação nesta edição. Salientamos que o seu voto é muito importante para fortalecer a nova GESTÃO. Queremos agradecer aos nossos Parceiros e Colaboradores, pois se muitas das ações foram realizadas, foram pela ajuda de Todos que acreditam nesta Equipe, que faz parte desta Gestão. A mais recente Parceria foi estabelecida no mês de maio do corrente ano, com a Empresa Assessoria MB Sociedade Individual de Advocacia, com a proposta de um atendimento especializado e especial aos nossos Associados e Cônjuges. A produção dos Informativos, a realização dos Seminários e a participação e organização de Eventos importantes da categoria, são provas concretas que realizamos o que propomos em nosso "Plano de Ação da Gestão", sempre com as importantes parcerias e convênios.

Continuamos com nossas bandeiras de lutas, sempre buscando a valorização da profissão e o cumprimento das Leis. Lembrando sempre o Decreto Nº 72.846 de setembro de 1973 que regulamenta a Lei N° 5.564, de 1968, que provê o Exercício da Profissão de Orientador Educacional, que garante o exercício legal e exclusivo da nossa Profissão, sendo essa a nossa principal bandeira de luta. E foi lutando por nossa Profissão que conseguimos sensibilizar o Secretário de Educação do Estado e o Governo da importância da realização do Concurso do Magistério da Rede Estadual no ano de 2017 para os Orientadores Educacionais e demais cargos, depois de logos mais de 20 anos sem concurso em nosso Estado. Atualmente lutamos pela segunda chamada do Concurso do Edital Nº 2884/2018/SED para a chamada dos Orientadores Educacionais aprovados e que ainda não foram convocados. Várias ações já foram realizadas pela AOESC com esse intuito. Nossa Gestão sempre priorizou ações no sentido de valorizar e incentivar a formação e principalmente de lutar pelos nossos Direitos. Procuramos manter a Associação ativa, através de suas representatividades em diversos cenários tais como: Seminários, Fóruns, Reuniões e das demais atividades em conjunto com outras Associações e Sindicatos. Continuamos participando do FESED - Fórum Nacional das Entidades Representativas dos Especialistas de Educação, sobre o qual segue uma matéria especial nesta edição. Ressaltamos que temos como objetivo promover constantemente o aprimoramento dos Orientadores Educacionais, através das formações continuadas, e para tanto estaremos realizando o nosso "XXVII Seminário Estadual dos Orien-



**Diléia Pereira Bez Fontana** Presidente da AOESC

tadores Educacionais de Santa Catarina", com o tema: "Políticas Públicas Educacionais: Cenários e Desafios", nos dias 10 e 11 de Julho do corrente ano, no Auditório da Udesc/Faed, na Avenida Madre Benvenuta N°2007, Itacorubi em Florianópolis. Com a importante parceria da Udesc/Faed/Cead e a ACP Associação Catarinense de Professores. Para melhor atender o nossos associado e participantes, conseguimos novamente a parceria da ACP, que vai disponibilizar descontos especiais no Hotel da Associação ACP, para os participantes, durante os dias do Seminário, no Hotel Casa do Professor, Edifício Cristiane, Situado na Rua Ferreira Lima Nº 96, CEP 8815-420, Centro Florianópolis, tendo como telefone de reserva (48) 3222-0257. Valor da Diária R\$ 40,00, com direito ao café da manhã, mediante apresentação do comprovante de participação no referido evento. Salientamos que estaremos em breve concluindo o biênio da Gestão, com a sensação do nosso dever cumprido.

Carinhosamente,

a Presidente.

# Violência Sexual e *Bullying* na Escola: Um Estudo Transcultural das Violências Entre Casais Adolescentes Inseridos no Contexto Acadêmico Brasileiro<sup>1</sup>



Desde 1973, no mês de maio, mais precisamente no dia 18, paramos para refletir e lembrar a sociedade que nenhuma criança ou adolescente deve ser vítima de qualquer violência, agui especificamente violência sexual. A data foi escolhida como dia de mobilização contra a violência sexual, dado o crime bárbaro que aconteceu na cidade de Vitória (ES), chocando todo o país, e que ficou conhecido como o "Caso Araceli", o nome de uma menina de oito anos de idade, raptada, estuprada e morta por jovens de classe média alta daquela cidade. A proposta do "18 de majo" é mobilizar, sensibilizar, informar e convocar a sociedade a participar da luta em defesa dos direitos sexuais de crianças e adolescentes. É preciso garantir a toda criança e adolescente o direito ao desenvolvimento de sua sexualidade de forma segura e protegida, livres de violência e da exploração sexual. Assim, aproveitamos para por meio dos primeiros resultados de pesquisa realizada com estudantes do ensino superior, ampliar a nossa preocupação com as violências, aqui especialmente, violências que envolvem relacionamentos abusivos entre casais iovens.

A referida pesquisa tem sua origem num projeto de parceria com Portugal e objetivou mapear a incidência de agressões e bullying entre pares, namorados/ficantes jovens e adolescentes, nestes dois países, buscando identificar, possíveis indícios de violência sexual, num contexto onde, observávamos a "naturalização" do fenômeno, presumidamente que tais atos, por muitas vezes simbolizam, passando significar "cuidados de quem gosta, se preocupa e ama". Mergulhamos inicialmente no estado da arte ou estado do conhecimento sobre a temática, mas destacamos, que a revisão de literatura perpassou todo o processo da pesquisa, onde tivemos acesso a estudos relacionados a temática da pesquisa (CRESWELL. 2010).

Considerando a premissa da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, lançamos mão do Programa de Extensão do Laboratório Educação e Sexualidade - LabEduSex, ao qual estávamos vinculadas, para desenvolver nosso trabalho de campo, com a realização de e-oficinas como atividades da extensão universitária para a etapa de sensibilização, por ocasião da coleta de dados. Assim, realizamos duas E-Oficinas², uma no final de 2016, e a outra no início de 2017, ambas objetivaram cumprir com a já mencionada etapa de sensibilização para a coleta de dados, onde inicialmente, aplicamos um questionário diagnóstico (QD), onde tínhamos questões que serviram de parâmetros para medir o conheci-

mento e sensibilidade dos(as) participantes, sobre as temáticas: *Bullying*, Violência Doméstica e Violência Sexual, que seriam abordadas na E-oficina.

No final de 2016, abrimos inscrições com divulgação em redes sociais, e convite a Instituições de Ensino Superior (IES) de todas as regiões no Brasil, onde obtivemos 124 inscritos para a E-Oficina. Avaliamos que possivelmente, o período, final do semestre e de ano, não tenha sido favorável, aliado ao fato de uma atualização na configuração do ambiente virtual em nossa instituição. No início de 2017, reeditamos a E-Oficina, com uma campanha de divulgação mais contundente, retomando os contatos com IES de todas as regiões do país. Nesse momento obtivemos 462 inscritos. Nas duas etapas, as inscrições foram por adesão de interesse, e considerado a divulgação feita pelas respectivas instituições, conforme pudemos perceber na origem destas inscrições nas duas ofertas. Tivemos uma maior adesão no estado de Santa Catarina, seguido de Espírito Santo, São Paulo e Rio de Janeiro (SANTOS, 2017).

A E-Oficina cumpriu com dois aspectos importantes, ou seja, como recurso pedagógico e metodológico. Como recurso pedagógico contribuiu com uma produção coletiva, com a finalidade de promover o aprendizado compartilhado, e acesso a objetos de aprendizagem, disponibilizados durante a sua execução, o que foi muito apreciado por parte de alguns(mas) participantes. Como recurso pedagógico e metodológico, percebemos que a E-Oficina, pode fazer parte do planejamento de diferentes atividades acadêmicas, neste caso, utilizada como etapa de sensibilização e espaço de coleta de dados da pesquisa que ora encerramos.

Para a coleta de dados, que ocorreu nas E-oficinas, organizamos um questionário semi-estruturado, que intitulamos: Questionário Agressão e *Bullying* entre Pares (QABP), e encaminhado inicialmente para alguns colaboradores e parceiros do LabEduSex, para validação. A validação deste questionário em sua pré-testagem, nos permitiu perceber alguns problemas nas questões, que acabariam por comprometer a sua compreensão.

Ao iniciar a análise dos dados, nos deparamos com as primeiras impressões das discussões sobre 'Agressão entre Casais/Pares' realizadas nos fóruns da E-Oficina, que nos convidam a pensar, dentre outros aspectos, em como homens e mulheres se constroem em nossa sociedade, remetendo ao debate de gênero, considerando o debate interseccional

para uma sociedade onde a heterossexualidade e o machismo branco predominam como valores orientadores, contribuindo para as construções de gênero (NERI, et al, 2005). Contudo, a categoria gênero, mais do que descrever o que é ser homem e mulher, problematiza os sentidos dados às funções sociais que assumem, aos lugares que ocupam, e aos seus modos de ser e estar no mundo, pois estes sentidos estariam ancorados na forma como cada sociedade percebe e significa as diferenças sexuais.

Assim, as constatações, que emergiram inicialmente da coleta dos dados vieram ao encontro do que presumíamos no início da pesquisa, ou seja, o processo de naturalização e banalização da prática do *bullying* na escola, tratado "apenas" como mais uma violência no cotidiano das relações sociais e, portanto, fruto do momento atual. Bem como, o comportamento das/os jovens no que refere a violência sexual, estão relacionados a cultura da "naturalização" e "banalização" da violência na sociedade. Portanto, a violência entre pares sofre uma certa tendência de ser naturalizada entre os/as adolescentes e jovens que consideram a violência uma manifestação de ciúme e demonstração de amor do/a parceiro/a agressor/a.

<sup>1</sup> Pesquisa coordenada pela **Dra. Vera Márcia Marques Santos,** professora associada do Departamento de Pedagogia a Distância CEAD/UDESC, coordenadora do Laboratório Educação e Sexualidade - LabEduSex, **veramarquessantos@gmail.com** 

<sup>2</sup> E-Oficina é uma oficina online, que nos permite realizar atividades, reflexões e discussões sobre uma temática, com pessoas de muitos e diferentes lugares.

### REFERÊNCIAS:

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. NERI, Marcelo et al. Retratos da deficiência no Brasil. Rio de Janeiro: FGV/IBRE. CPS. 2005.

SANTOS, V.M.M. E-oficina "Agressão entre Pares: Bullying e Violência Sexual". Programa de Extensão LabEduSex 2017 — CEAD/UDESC. Edital PAEX 2016/UDESC, 2017.

### Por

### Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vera Márcia Marques Santos

Docente na Udesc/Cead e Coordenadora Cultural e Social na AOESC

## Prejuízos com a mudança do regime previdenciário aos Professores e Orientadores Educacionais com a PEC 06/2019



A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº. 06/2019, para reforma da Previdência Social, define a idade mínima para aposentadoria de 60 anos para professores e 65 anos para orientadores educacionais, sejam homens ou mulheres. Ainda estabelece que o profissional do setor somente conseguirá receber 100% da média salarial na aposentadoria se trabalhar 40 anos.

Exige o mínimo de 30 anos de contribuição para professores e 35 anos para orientadores, além de 10 anos de serviço público e 5 anos no cargo de professor ou orientador.

O plano também derruba o sistema de contagens de pontos, mas continua durante o período de transição.

Pelo novo modelo que precisa da aprovação do Congresso Nacional, para receber aposentadoria igual a 60% da média de salário que recebeu durante a atividade como professor ou orientador, o trabalhador terá que contribuir 20 anos. A cada 01 ano a mais de contribuição o benefício será acres-

cido em 2%

No período de transição, os profissionais contratados até 2003, conseguirão a paridade salarial com 60 anos, se forem professores e 65 anos se forem coordenadores educacionais. Eles também precisam cumprir o mínimo de 20 anos de serviço público, sendo 5 anos atuando no cargo.

Atual regra:

Hodiernamente mulheres se aposentam com 50 anos de idade e 25 anos de contribuição, homens com 55 anos de idade e 30 de contribuições, no caso dos professores. Já mulheres que atuam como orientadores educacionais se aposentam com 55 anos e 30 anos de contribuição, e homens

Para alcançar a paridade salarial, os contratados até 2003 precisam cumprir os requisitos de idade, tempo de contribuição, 20 anos de serviço e 5 anos no cargo.

nesta área com 60 anos de idade e 35 de contribuição.

Já o valor pago de aposentadoria para os contratados a

partir de 2004 considera: 100% da média salarial calculada com base 80% das maiores remunerações, desde junho de 1994, idade, tempo de contribuição, 10 anos de serviço público e 5 anos no cargo.

Conclusão:

Manifestos os prejuízo para a categoria dos orientadores educacionais com a possível reforma, pois aumentará o tempo de trabalho e etário para obtenção da aposentadoria integral ou proporcionalmente substancial.

Urge a união e luta da categoria para ao menos manter os direitos previdenciários herculeamente conquistados em diversas décadas, representativos do honroso e intenso trabalho.

### Por:

### Dr. Mauricio Bergamo, OAB/SC 29.519

Membro Presidente da Sociedade Individual de Advocacia Mauricio Bergamo 4747/2019



# AOESC participa do XXV Fórum Nacional das Entidades Representativas dos Especialistas de Educação

A AOESC, representada pela sua Presidente Sra. Diléia Pereira Bez Fontana, participou do XXV Fórum Nacional das Entidades Representativas dos Especialistas de Educação, nos dias 20,21 e 22 de maio de 2019, no Instituto MOSAP-Movimento Nacional dos Servidores Públicos Aposentados e pensionistas CLN- 102, Bloco C, Asa Norte, Brasília-DF. Este ano, as Entidades de Santa Catarina ficaram com a responsabilidade de secretariar o referido Fórum. O FESED foi Secretariado e Coordenado pela ASESC, representada por sua Presidente Sra. Rosimeri Jorge da Silva, tendo como apoio AOESC, representada pela sua Presidente. Participaram do XXV FESED 10 (dez) Entidades de diversas regiões do País, sendo elas: ACSE, AIERGS, AOESC, APASE, ASESC, ASSERS, SINESP, CPERS, AOERGS e AMIE.

No dia 20/05, o momento do FESED proporcionou acompanhar, avaliar e propor políticas voltadas para a formação e valorização dos Especialistas em Educação nos Sistemas de ensino, com destaque para o FÓRUM como um espaço privilegiado para essas discussões, sendo também um momento único de conhecimento das realidades dos demais Estados, através dos relatos das Entidades com relação as políticas públicas implementadas e atual situação de cada Associação. No período vespertino, dialogamos na "Roda de Conversas sobre a Reforma da Previdência" com o Mediador Prof. Dr. João Alberto Rodrigues de Souza, do SINESP. Infelizmente, constatamos que se a referida Reforma for aprovada da forma como foi apresentada, os trabalhadores serão os mais prejudicados. "Esperamos que as Emendas que foram apresentadas em favor dos educadores sejam aprovadas em sua plenitude", reafirmou o Mediador.

No segundo dia, 21/05, dialogamos na "Roda de Conversas sobre: Dominação e Resistência: Desafios para os educadores" mediada pela Profa. Dra. Olgamir Amancia Ferreira. Que fez toda uma reflexão sobre a Educação o que era e como está hoje, assim como as Políticas Públicas para a Educação. Também tivemos uma segunda "Roda de Conversas sobre: O Futuro da Educação no País Frente as Investidas do Governo Federal", mediada pela Profa. Dra. Catarina de Almeida Santos, que enfatizou em suas falas a preocupação sobre os desmontes na educação. Partindo do pressuposto que a educação é a garantia dos direitos sociais, estamos num momento de grande luta pela manutenção dos Direitos conquistados. Ressaltou a importância da participação de todos Nós, Educadores, nos movimentos contrário as questões postas neste atual contexto Social

No terceiro e ultimo dia, 22/05, foram realizadas em conjunto as discussões sobre cada item da **Carta Documental** do XXV Fórum 2019. Também foi construído um documento de **Manifesto do XXV FESED**, que pode ser lido ao lado, no qual registramos todas as nossas Indignações referentes ao atual contexto, como também deixamos registradas as nossas bandeiras de defesas. Foram definidas as ações referentes ao FESED e as Entidades, com seus encaminhamentos para atuação em cada Estado e Município. Levando em conta esta situação, a AOESC convida seus Associados a partiparem dos atos no dia **30 de maio** e **14 de junho do corrente ano em suas cidades** Salientamos que o próximo FESED será em Florianópolis nos dias **21,22 e 23 de outubro** do corrente ano.

Por Diléia Pereira Bez Fontana - Presidente da AOESC



## **Manifesto XXV FESED**

As Entidades Representativas dos Especialistas de Educação, reunidas em Brasília no período de 20 a 22 de outubro de 2019, considerando o atual contexto, manifestam-se:

1 — Contrários a atual Reforma da Previdência, contemplada na PEC 6/2019. Ela representa um desmonte da Previdência. Todos os trabalhadores serão condenados a perder sua sobrevivência digna. As propostas privilegiam uma inusitada responsabilidade individual e não coletiva com a seguridade social, afastando toda a responsabilidade do Estado e do próprio patronato com o fundo de Previdência.

2 — Que os Profissionais da Educação foram desvalorizados continuamente ao longo das últimas décadas: descumprimento do Piso Nacional para o Magistério, ausência de políticas de valorização da carreira, além da constante ausência de reajustes salariais para garantia ao mínimo dos índices inflacionários; atualmente os salários dos servidores públicos são parcelados, em alguns locais, submetendo os mesmos à situação de vulnerabilidade com relação a sua sobrevivência e de suas famílias.

3 — Contra os ataques ao magistério. Os integrantes da Carreira do Magistério não são privilegiados. Hoje necessitam de quatro critérios básicos para sua aposentadoria, quais sejam: idade mínima, tempo de contribuição, tempo de 10 anos no ente federado em que se pretende aposentar e 5 anos no cargo objeto de aposentadoria. A paridade e integralidade foram descaracterizadas com as políticas de bonificação e gratificação que alijam os aposentados. Com a combinação dos 4 fatores apontados cada vez mais os servidores se aposentam com maior idade e também com tempo sempre maior de contribuição. Ressalta-se ainda que os servidores continuam a contribuir com o regime previdenciário após a aposentadoria.

4 – Em defesa da Aposentadoria Especial para todos os profissionais da Carreira do Magistério. 5 – Em defesa da PEC 407/2018 que ressalta o princípio da confiança em matéria previdenciária, pois o Estado Passaria a ser obrigado a cumprir as regras pactuadas. Trata-se de proteger direitos adquiridos relacionados às aposentadorias de forma a evitar mudanças repentinas. Atualmente o governo muda as regras do jogo de forma unilateral. A PEC veda a edição de medida provisória em matéria previdenciária e de seguridade social. O texto proíbe os entes federados de mudanças, de forma unilateral, salvo se for para beneficiar o segurado por norma melhor, mediante opção do mesmo. A proposta prevê respeito ao tratamento igualitário entre trabalhadores e aposentados.

6 – A favor de um caminhar conjunto com outras entidades e / ou movimentos que compartilhem dessas mesmas defesas.
Brasília, 22 de maio de 2019.

Acesse a Carta Documental do XXV FESED no site da AOESC: www.aoesc.com.br

## Mala Direta Básica

75900068000126-SE/SC **AOESC** 

\_ **₹** Correios \_

Fechamento autorizado. Pode ser aberto pelo ECT

### REMETENTE

ASSOCIAÇÃO DOS ORIENTADORES EDUCACIONAIS DE SANTA CATARINA Rua Felipe Schmidt, 390, Sala 1005, Centro CEP: 88.010-001 Florianópolis - SC

## **DESTINATÁRIO**

## **INFORMATIVO AOESC, N° 48 - MAIO DE 2019**

# EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 001 de 2019 — PARA ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA EXECUTIVA DA AOESC GESTÃO 2019/2021

De acordo com o Art. 21, do ESTATUTO DA ASSO-CIAÇÃO DOS ORIENTADORES EDUCACIONAIS DE SANTA CATARINA — AOESC, "compete à Diretoria Executiva convocar eleições ao final do seu mandato" e ainda, conforme o Art. 34, que o Edital deve ser publicado a todos os sócios. Para tanto, vimos pelo presente comunicar que:

Art 1° - As inscrições de chapas para concorrer à eleição da Diretoria Executiva da AOESC, acham-se abertas no período de **27 de Maio de 2019** a **27 de Julho de 2019**, diretamente na sede da AOESC, de segunda à sexta-feira, das 13h00 às 17h00, pelo E-mail, (aoedesc@gmail.com) ou pelo CORREIO para o endereço da Sede.

Art 2° - A eleição da Diretoria Executiva da AOESC será realizada, através de voto universal, direto e de acordo com o Artigo 20° do Estatuto, no dia **06 de agosto de 2019**, na Sede da Associação, das **8h00h às 12:00h** e das **13:00h às 17h00** e também por via online no site **www.aoesc.com.br**; Art 3° - Demais informações sobre o processo eleitoral, estão regulamentadas no Estatuto da AOESC e no seu Regimento Eleitoral.

Florianópolis, 27 de maio de 2019.





# Nova coordenadora assume Núcleo de Orientadores Educacionais Aposentados da AOESC

A Orientadora Educacional Mônica Christien Rihl Gomes, (primeira pessoa na foto, da esquerda para a direita) assumiu, no mês de março de 2019, a coordenação do Núcleo de Orientadores Educacionais Aposentados da AOESC.

Mônica Christien Rihl Gomes é pedagoga com habilitação em Orientação Educacional pela UFSC e tem extensa atuação na área, além de ser mestre em Educação pela UNICAMP.

O Núcleo, que foi criado em 27 de abril de 2017, pela

Gestão 2015-2017 da AOESC, tem o objetivo de proporcionar aos associados aposentados e em vias de aposentadoria um ambiente aconchegante onde poderão desfrutar de momentos de convivência, reuniões, passeios e eventos. A nova coordenadora considera "de sua importância a criação deste núcleo, bem como a participação de todos os aposentados especialistas em Orientacão Educacional".

Os encontros do Núcleo acontecem na Sede da AOESC. Participe!

# Participe da AOESC



Para se tornar sócio da AOESC e fazer parte das mais de quatro décadas de história da entidade, basta acessar nosso site, em **www.aoesc.com.br** e clicar no item "Para se associar" do menu da página. Lá estão disponíveis as fichas de cadastro e formas de pagamento da mensalidade. **Sua participação é fundamental para a continuidade de nosso trabalho!** 

Associado, favor atualizar seus endereços, através do E-mail da Associação: aoedesc@gmail.com.

## Faça parte da Diretoria da AOESC

Convidamos nossos Associados a participarem da Eleição para Diretoria Executiva da AOESC. Contamos com seu apoio para continuar construindo esta história que já completa quase 50 anos.



## **Expediente**

### Diretoria da AOESC:

Diléia Pereira Bez Fontana

Presidente

Vice-Presidente: Posição Vaga Secretária Geral: Posição Vaga

Lúcia Maria dos Santos Machado

1ª Tesoureira

Katarina Grubisic

2ªTesoureira

**Vera Márcia Marques Santos** Coordenadora Cultural e Social

### Conselho Fiscal

O.E Lilian de Souza Gomes O.E Olga Norzina Nunes

## **Sobre o Informativo:**

Impressão: Gráfica Darwin | Tiragem: 1000 Exemplares Projeto gráfico: Alexandre Lunelli Jornalista responsável: Alexandre Lunelli (alexandrelunelli@gmail.com)